

suporte »	stoa »	usp »	acesso »	moodle antigo
-----------	--------	-------	----------	---------------

Documentos para análise - (I), Documentos notariais e de chancelaria

(I) Documentos notariais e de chancelaria

[1.1] Documentação anterior ao século XIII

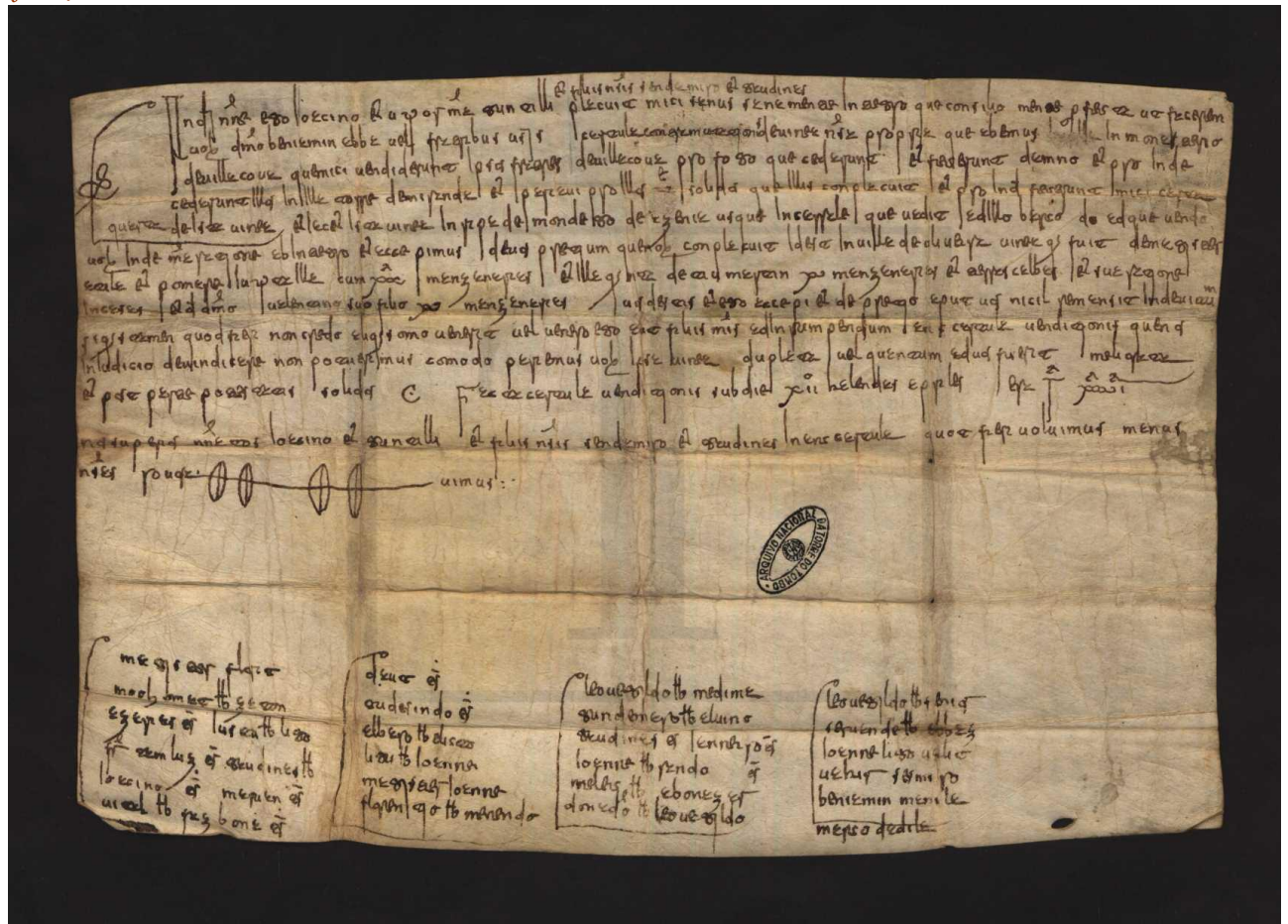
(a) Venda feita a Lorvão de uma vinha em Vila Cova, que hoje é a Granja do Rio, termo de Coimbra e freguesia de Lorvão, A.D. 998

Ordem de Cister, Mosteiro de Lorvão, Antiga Colecção Especial, mç. 1, n.º 14.

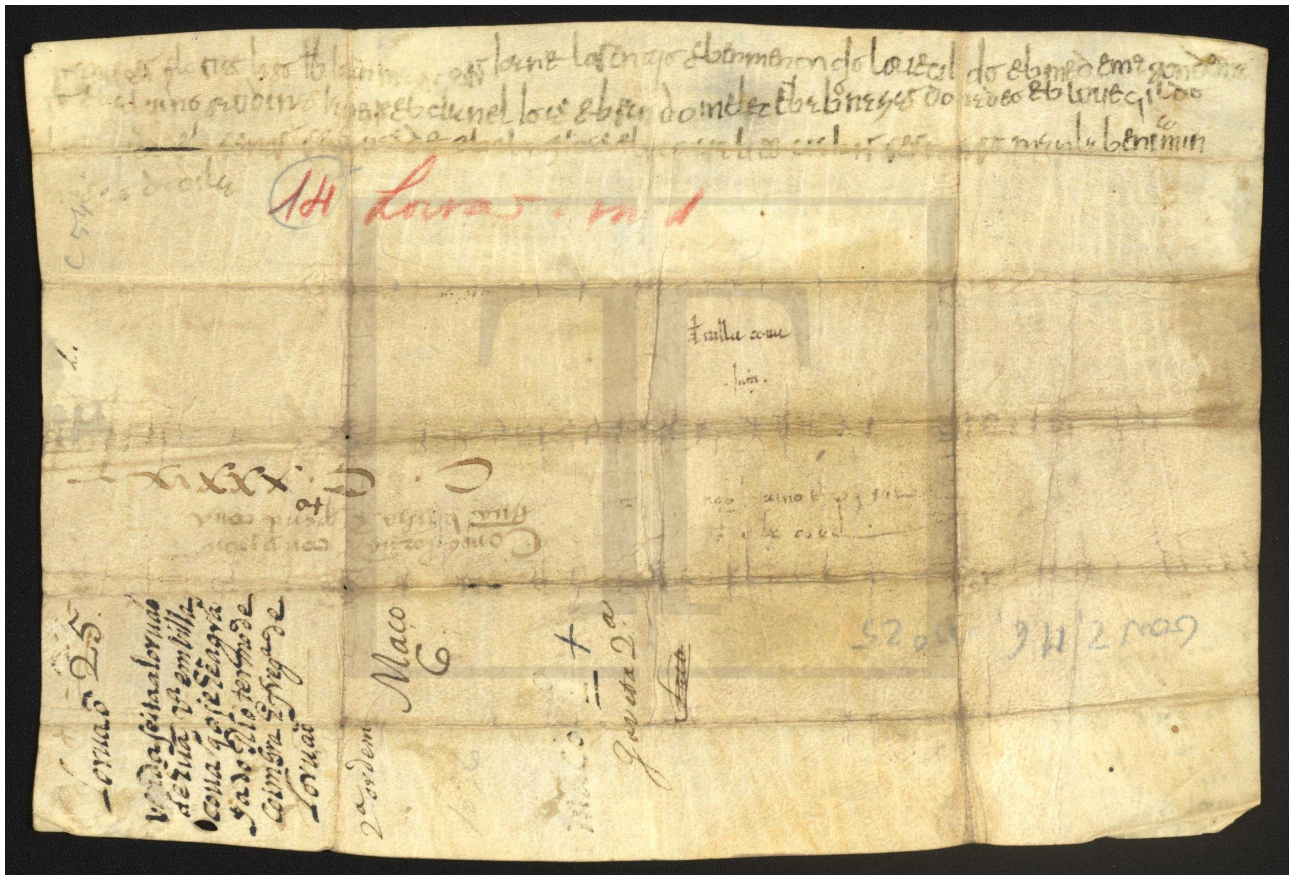
Arquivo Nacional da Torre do Tombo,

<http://digitarq.dgarq.gov.pt/viewer?id=4381051>

(frente)



(verso)



(b) Venda que um mouro fez de Vilela ao abade de Lorvão, Cópia do séc. XIII ou XIV de um documento do ano 968.

Ordem de Cister, Mosteiro de Lorvão, Antiga Coleção Especial, mc. 1, n.º 4

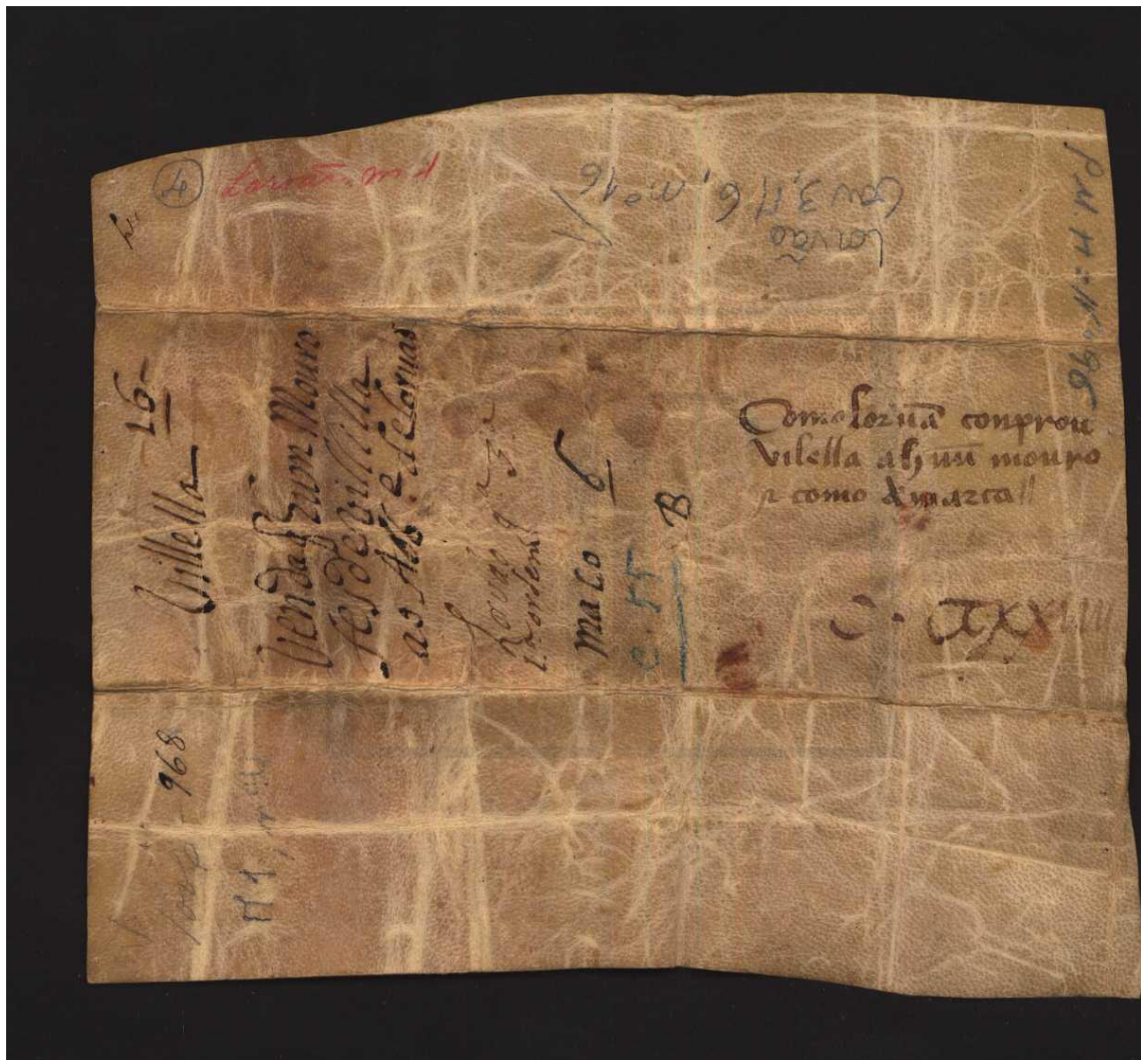
Arquivo Nacional da Torre do Tombo,

<http://digitalq.dgarq.gov.pt/details?id=4381041>

(frente)

In diuina hec est hactenus ueritatis que feci ego mahomet filius de abdetuhman
nepotus de hane ad abbae Lucien de conobio de aurban^o & ad omne con
gregatione de omnia mea hereditate que habui de parte de mea uel de
meo abdetuhme ibn abdella & uilla uillala caprogo combie cu omne
quod appertinet & id est ex quatuor partibus scilicet ruyas & ruyas cu
fios catalas ul omibus edificis & hec sunt emmaciones earum de una
parte moce de du sulayma quod ex parte uillo toto de exas & ualle bouo
ulque per uilla fonte de gubies & de alia parte uille moce que uocat
interio de pado & illa inde ad illa parte de uiafer & ppe uillo tribulo in
prono usque per uilla aq que discipit de illa fonte de gubies omnia
mea manu abinetegro con casti supdo alia ppe & a pios de uigero ppe
albas & omne congregatione de & ego accipi & appertu apd eos no ppe
nichil remaneat & illa albas que copagant & ego quedam partes emmacione
parte suaz inimos acque inter abque illa ppe ppe hominu fecimus
Siquis uero alius hominis uenerit ad impediendu hu^m m^m fact ul qd n aliena
nisi in ista hereditate & ego no potero iudica & parte ul illa hereditate
dota. Et illa albas firmat habeat ppe de hereditate fact cu uil
filius. Et mta. una

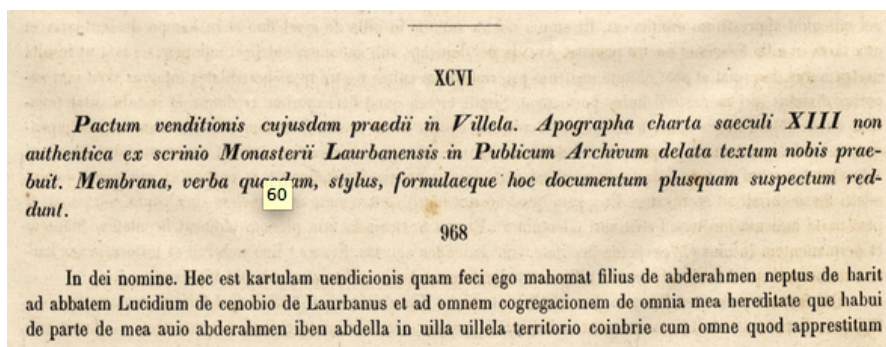




(ve

(c) **Venda que um mouro fez de Vilela ao abade de Lorvão**, Transcrição

Portugaliae monumenta historica: a saeculo octavo post Christvm vsque ad quintvndecimvm... / ivssv Academiae Scientiarvm Olisiponensis edita. Olisipone: Typis Academicis, 1856-1961. Diplomata et chartae: V. 1, fasc. 1. (1868) p. 60-61. Biblioteca Nacional de Lisboa, <<http://purl.pt/12270>>



est id est ex quatuor partibus terras ruptas et inruptas cum suis casales uel omnibus edificiis. et hec sunt terminaciones earum de una parte monte de dum zuleima quomodo ex parte per illo lombo de eyras et de ualle kouo usque fer in illa fonte de gasues et de alia parte per ille monte que uocant auteiro de rrande et inde ad illa ponte de uiaster et perge per illo rribulo in prono usque fer in illa aqua que discurret de illa fonte de gasues. omnia que nominai ab integro concessi supradicto abbati pro xxxx^a solidos de argento puro. abbas et omnem congregacionem dedit et ego accepi et a precium apud eos nichil remansit. Et ille abbas qui comparauit et ego qui uendauit pariter ex utroque parte sanos animos atque mente absque ullam pressuram hominis fecimus. Siquis uero aliquis hominis uenerit ad inrumpendum hunc meum factum uel quicquid mali eueneri in istam hereditatem et ego non potero uindicare pariam uobis illam hereditatem dublatam. Et ille abbas firmiter habeat supradicta hereditas. Facta carta viii^o kalendas februaris. Era millesima vi.^a

(d) Outros exemplos de documentos notariais portugueses do século X

Arquivo Nacional da Torre do Tombo,

<http://digitarq.dgarq.gov.pt/results?t=notariais&di=1206&df=1450&ei=1206-1608&r=True&s=CompleteUnitId&sd=False>

[1.2] Documentação primitiva em português (séc. XIII): Notícia de Torto

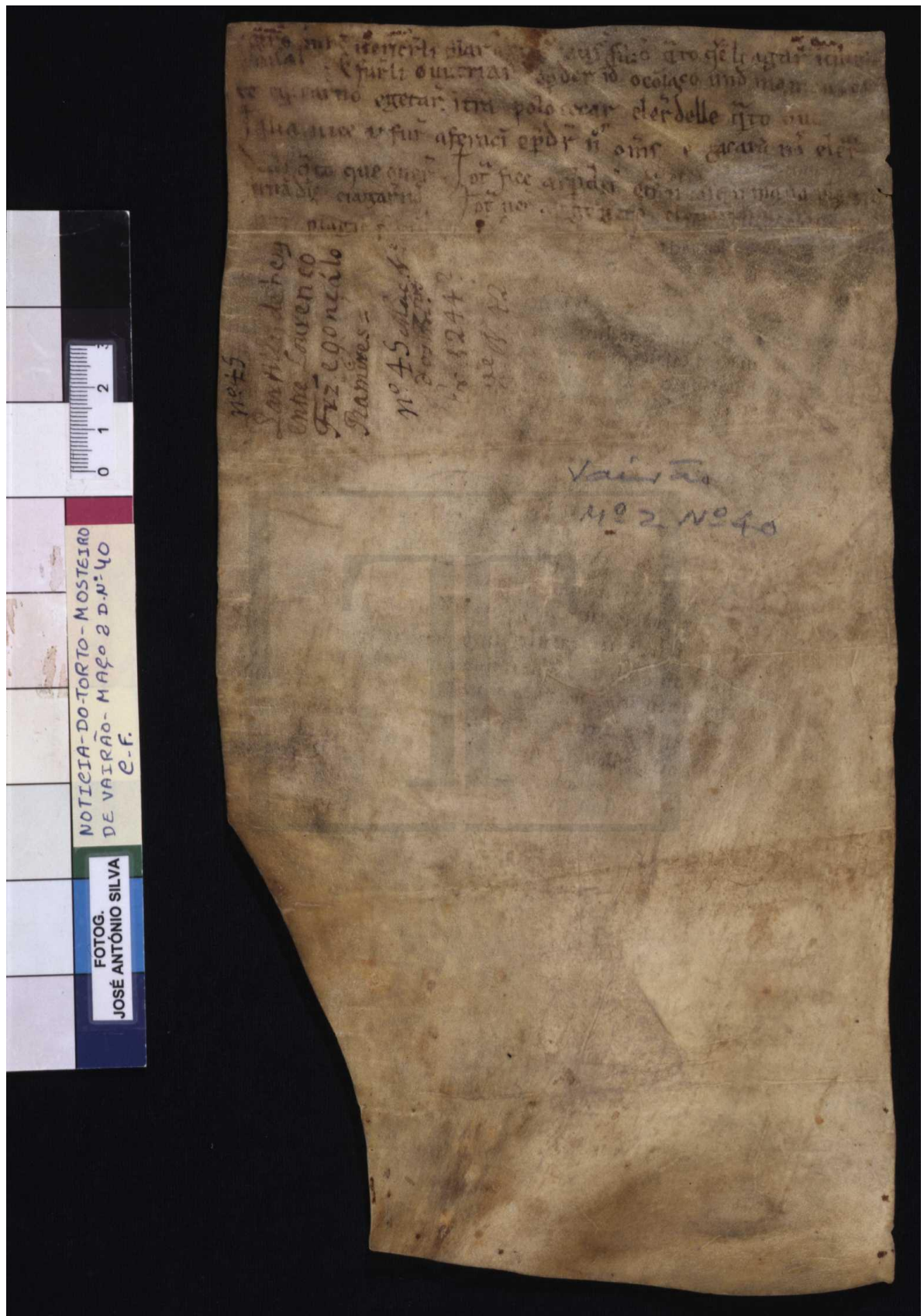
(a) Reprodução do Manuscrito

(i) Arquivo Nacional da Torre do Tombo,

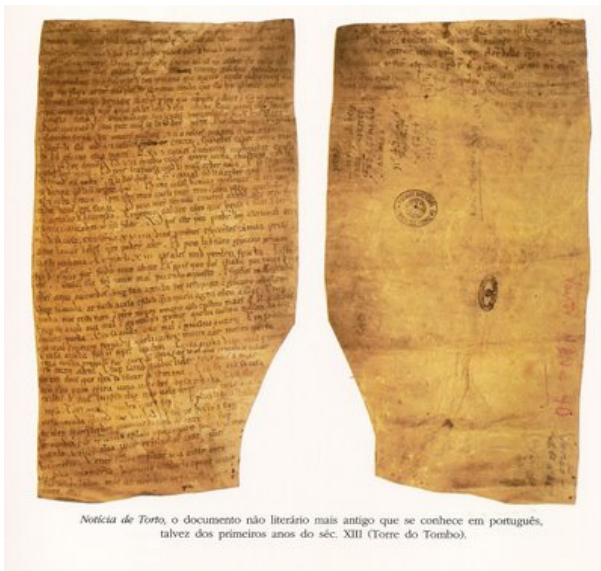
Notícia de Torto. Ordem de São Bento, Mosteiro do Salvador de Vairão, mc. 2, doc. 40.

1 doc. (313 x 170 mm); perg. PT/TT/MSV/003/0002/00040

<http://digitarq.dgarq.gov.pt/viewer?id=1461698>



(ii) MARTINS, Ana Maria. Emergência e generalização do português escrito: de D. Afonso Henriques a D. Diniz. Em: Caminhos do Português: exposição comemorativa do ano europeu das línguas - Catálogo. Biblioteca Nacional (org). Lisboa: BN, 2001 (1a edição). [reprodução da página 25, por escanerização]



Notícia de Torto, o documento não literário mais antigo que se conhece em português, talvez dos primeiros anos do séc. XIII (Torre do Tombo).

Arquivo Nacional da Torre do Tombo,
 Notícia de Torto. Ordem de São Bento, Mosteiro do Salvador de Vairão, mç. 2, doc. 40.
 1 doc. (313 x 170 mm); perg. PT/TT/MSV/003/0002/00040
<http://digitarq.dgarq.gov.pt/viewer?id=1461698>

(a) Edição do Manuscrito (i) - Dias, Marques, Rodrigues, 1987

DIAS, João José Alves; MARQUES, A.H. de Oliveira & RODRIGUES, Teresa F. Álbum de Paleografia. Lisboa: Estampa, 1987 (1a edição).

[reprodução da página 3, por escanerização]



(b) Edição do Manuscrito (ii) - Cintra, 1986.

CINTRA, Luís Felipe Lindley. Sobre o mais antigo texto não-literário português: A Notícia de Torto (Leitura crítica, data, local da redação e comentário lingüístico) Boletim de Filologia, XXXI (1986-1987):21-77. Lisboa, 1990. Edição digital do Projeto BIT-PROHPOR (Banco Informatizado de Textos do Programa para a História da Língua Portuguesa).

<PDF>

1 De noticia de torto que fecer^m. a Laure. ^cis Fernãdiz por plazo que fez Gôcauo
2 Ramiriz antre suos filios e Loure. zo Fernãdiz q^uale podees saber: e oue auz, de erdade
3 e dauar, tâto q^uome uno de suos filios, daq^uãto podee. auz de bona de seuo pater; e filios seu
4 pater e sua mater. E depois fecer^m. plazo nouo e cõue. uos a saber q^uale; in ille seem¹
5 taes firmamentos q^uales podees saber² Ramiro Gôcaluiz e Gôcaluo Gôca [luiz e]
6 Elhura Gôcaluiz foru. fiadores de sua imana que o[tr]o[reg]ase aqu[e]le plazo come illos
7 Super isto plazo ar fe[ce]r^m. suo plecto. E a maior ainda que illos hic cõnoce^m., que les
8 acanocese³ Laure. zo Fernãdiz sa irdade per plecto que a teuse o abate de Sancto Martino
9 que, como ue. cese. ⁴, que asi les dese de ista o abade. E que nunq^ua illos lecxase.
10 daquela irdade⁵ d[.] se. seu mãdato. Se a lexare. i. tregare. ille de octra que li plaza.
11 E dauar que ouer^m. de seu pater, nu[n]qua le li⁶ i. de der^m. parte. Deu⁶ du. Gôcaliz
12 o a Laure. co Fernãdiz e Marti. Gôc[a]luiz XII⁷. casaes por arras de sua auóo
13 E filar^m. li illos inde VI casales⁸ cu. torto. E podees saber como man
14 do du. Gôcauo a sua morte: De XVI casales de Ueracin⁹ que de defructar^m. e que li
15 nunq^ua i. de der[.] q^uinnõs. E de VII e medio casaes antre Coina e Bastuzio unde li
16 nunq^ua der^m. q^uinnõ. E de tres i. Tefuõja unde li nu[n]q^ua ar der[.] nada. E II¹⁰ i. Figeeree
17 do unnde nu. quã¹⁰ li der^m. q^uinnõ. E II¹⁰ i. Tamal u. de li nã ar der^m. q^uinnõ. E da sena
18 ra de Coina u. de na. ar der^m. q^uinnõ. E d'uno casal de Coina que leuar^m. i. de III anos
19 o fructu cu. torto. E por istes tortos que li fecer^m. tem q^ua a seu plazo quebrãtado
20 e q^ua li o deue. por sanar. E de pois ouer^m. seu mal e meteu o abade paz a[n]tre illos
21 i. no carualio de Lauredo. E rogou o abate tâto que beiso cu. illes. E der^m. li
22 XVIII morabitinos q^ui li filar^m.. E de pos iste p[er]to pre[n]deronli¹¹ o serualio otro
23 ome de sa casa. e trose^m. no XVIII dias per mõtes e fecer^m. les tâ mãã prisõ
24 per que leuar^m. deles q^uanto podee. auz. E de pois li desu. ro Gôcauo Gôcauz
25 sa fili[a] pechena. E irmar[.]li XIII casales unde perdeu fructu. E isto
26 fui de pois que furu. fiados anto abade. E de pois que furu i. fiados por iuzo de ilo
27 rec. E nunq^ua ille feze neu¹² mal por todo aqueste. E fezeles¹³ taes agudas
28 q^uales aqui ouireedes: Super sua aguda fez testiugo cu. Gôcavo Cebolano
29 E super sa ajuda ar fuili a casa e filoli q^ua[n]to que li agou e deu a illes. E super sa
30 ajuda oue testiugo cu. Petro Gomez, omezio q^ueli custou maes¹⁴ ka. C. morabitinos
31 E super sa ajud[a] oue mal cu. Goncaluo Gomez que li custou multo da auz

¹ seem: o segundo e foi acrescentado na entrelinha.

² acanocese: no ms. *acanoceuse*, com *r* raspado mas ainda visível.

³ ue. cese.: seguido de várias letras riscadas; parece-me reconhecer *o* e *u* elevados acima da linha e *g*.

⁴ irdade: seguido de *d* e de uma mancha que parece esconder uma letra.

⁵ le li: *le* parece cortado com um traço muito leve.

⁶ Deu: seguido de *a laure*. (cortado por um traço horizontal) e de um espaço, preenchido por outro traço.

⁷ XII: seguido de *a*.

⁸ casales: seguido de duas palavras cortadas por um traço horizontal.

⁹ Ueracin: com *N* maiúsculo.

¹⁰ nu. qu. a: *nu* seguido de *nada* riscado e de um espaço que precede o *g*.

¹¹ prenderonli: no ms. *pred'r'on*, o *n* está cortado por um traço horizontal e *li* está escrito na entrelinha depois de *r* e quase sobre *on*.

¹² neu: *neu* com o *n* final cortado por um traço muito leve.

¹³ fezeles: seguido de algumas letras riscadas e ilegíveis.

¹⁴ maes: seguido de uma letra riscada.

(p.2)

32 e muita perda. E in sa ajuda oue mal cu. Go[n]caluo Suariz. E in sa ajuda
33 oue mal cu. Ramiro Fernãdiz quel custov muito auz muita perda.
34 E in sa ajuda fui II¹⁵ fezes a Coi[m]bra. E in sa ajuda dix e mul[ta]s¹⁵ uices
35 E ora in ista tregua furu. a Ueraci. amazaru. li os omês erma[ru.]li X casaes
36 seu torto al rec. E super saind[a] mãdoe lidar seus omês cu. Mar
37 tin¹⁶ Johannes que q^uir[.]a desu. rar sa irmãna. E cu. ille e cu. sa casa
38 e cu. seu pam e cu. seu uino ue. cestes nosa erdade. E cu. ille
39 existis de sua casa¹⁷ in ipso die que uola q^uitar^m.. E ille teue a uosa
40 rezõ. E otras ajudas multas que fez. E plus li a custado
41 uosa ajuda q^uali inde cae derdade. E subre becio e super
42 fiamento, se ar q^uiserdes ouir as desõras q^ue¹⁸ ante ihc furu.,
43 ar ouideas: Vener^m. a uila e fila[ru.]li o porco ante seus filios e com
44 eru. silo. Vener^m. alia uice er filar^m. otro ante illes
45 er comer^m. so. Vener^m. i. alia¹⁹ uice er filar^m. una ansar ante
46 sa filia er comer^m.sa. In alia uice ar filar^m. li o pane ante
47 suos filios. In alia uice ar ue[ne]r^m.. hic er filar^m. i. de o uino
48 ante illos.
49 Otra uice(?) uener^m. li filar ante seus filios q^ua[n]to q^ue²⁰ li agaru. i. quele
50 casal. E furu. li²¹ u ueriar e prender^m. i. de o cõlazo unde mamou²² [o lec]
51 te e gacaru. no e getar^m. in terra polo cecar e le[ua]r^m.²³ delle q^ua[n]to oue.
52 I. alia uice ar furu. a Feraci. e pre[n]der^m. II¹⁰ omês e gacaru. nos e leuar^m..
53 deles q^ua[n]to que ouer^m.. I otra fice ar pre[n]der^m. otros II¹⁰ a se[ru]o irmãno Pelagio²⁴
54 Fernãdiz e iagar^m. nos. I. otra ue[ne]r^m. a [.] ge [.] tros e leuar^m. so [..]
55 ante Pelagio Fernãdiz.

¹⁵ mul: seguido de um *s* alto riscado.

¹⁶ Martin: *mar* sobre a l. 36, seguido de *in*, riscado e substituído por *tin*, escritos na linha seguinte.

¹⁷ casa: acrescentado na entrelinha depois da palavra *sa*.

¹⁸ q^ue: com o *v* acima da linha.

¹⁹ alia: escrito na entrelinha, depois de *i*.

²⁰ q^ue: com o *v* na entrelinha.

²¹ furu. li: seguido de *o* riscado e substituído por *u*.

²² mamou: seguido, antes do fim da linha, por algumas letras ilegíveis.

²³ leuar^m: no ms. *na*, acrescentado na entrelinha.

²⁴ Pelagio: leitura duvidosa, devido ao apagamento das letras, como a de toda a segunda parte da linha seguinte.

(c) Comentário Linguístico

CINTRA, Luís Felipe Lindley. Sobre o mais antigo texto português. Boletim Nacional de Filologia. Lisboa, 1990.
< PDF - resumo >

[1.3] Documentação de chancelaria (séc. XIII): Testamento de D. Afonso

(a) Reprodução do Manuscrito

MARTINS, Ana Maria. Emergência e generalização do português escrito: de D. Afonso Henriques a D. Diniz. Em: Caminhos do Português: exposição comemorativa do ano europeu das línguas - Catálogo. Biblioteca Nacional (org). Lisboa: BN, 2001 (1a edição).

[reprodução da página 26, por escanerização]



(b) Edição do Manuscrito

CASTRO, Ivo. Curso de história da língua portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.

[reprodução das páginas 197:202, por escanerização]

Texto de I. e de T

São reproduzidas, face a face, as edições de I. e T publicadas pelo Pe. Avelino de Jesus da Costa¹⁰. Cada parágrafo corresponde a uma linha de texto no manuscrito I., estando numeradas as linhas de 1 a 27; a repartição correspondente na edição de T é, assim, artificial, dado que este manuscrito tem 37 linhas e destina-se apenas a permitir um mais fácil cotejo. A mudança de linha em T aparece representada por barras oblíquas, com o número da linha seguinte em expoente.

As letras entre parênteses correspondem às abreviaturas desenvolvidas pelo editor, que são aqui adoptadas também. Só não são acompanhadas algumas raras intervenções do editor (L9, L16, L22, L26), que visavam regularizar acidentes do manuscrito.

TESTAMENTO DE AFONSO II (1214)

Manuscrito I. (ANTT)	Manuscrito T (Toledo)
[1] En'o nome de Deus. Eu rei don Afonso pela gracia de Deus rei de Portugal, sendo sano e salvo, tem(ente) o dia de mia morte, a saude de mia alma e a proe de mia molier raina dona Orraca e de me(us) filios e de me(us) uassalos e de todo meu reino fir mia mada p(er) q(ue) de-	En'o nome de Deus. Eu rei don Afonso pela gracia de Deus rei de Portugal, sendo sano e salvo, tem(ente) o dia de mia morte, a saude de mia alma e a proe de mia molier raina dona Vrr(aca) e de meus filios e de meus uassalos / e de todo meu reino fir mia mada p(er) q(ue) de-
[2] pos mia morte mia molier e me(us) filios e meu reino e me(us) uassalos e todas aquelas cosas q(ue) De(us) mi deu en poder sien en paz e en folgicia. Pri(m)icira(en)te mado q(ue) meu filio infante don Sancho q(ue) ei da raina dona Orraca agia meu reino ent(e)ra(m)ente e en paz. E si este for	pos mia morte mia molier e meus filios e meus uassalos e meu reino e todas aq(ue)llas cosas q(ue) Deus mi deu en poder sien en paz e en folgicia. Pri(m)icira(en)te mado q(ue) meu filio Vrr(aca) don Sancio q(ue) ei da raina dona Vrr(aca) sia meu reino ent(e)ra(m)ente e en paz. E se este for
[3] morto sen semmel, o maior filio q(ue) ouuer da raina dona Orraca agia o reino ent(e)ra(m)ente e en paz. E si filio	morto sen semel, o maior filio q(ue) ouuer da raina dona Vrr(aca) sia o reino ent(e)ra(m)ente e en paz. / 1 - se filio



Este liuro pri
 meiro del Rey
 doo Denis man
 dei fizer tauo. da noua. por ave
 lha. adar jamal tractada. e posto
 q nelle falté doo cadernos do come
 co. e doo d. n. h. a tee CXXXV. da
 dicta tauo. da se pod. a saber qui
 tas cartas cri scptas nos dictos.

quatro quadernos. de q has mais dellas sam dos bees que el Rey
 ha na cidade e termo deluas. pello que quando necessario for do
 liuro dos propos da coroa que deuem por boa Razam de star na
 dicta cidade e poder dos officiaes da mesma coroa se achar as de
 marcaçoes e foros das taes heranças. E quanto ao que falta na
 fim deste liuro. ha tauo. da velha nam continuada. Pareçe q
 do tempo que se ella fez. que era ja a tudo ho q falta perdido.

Damianus goes



(b) Fl. xi (indice)

A. 31

Item carta de hũa ca
sal del Rey q̄ he t̄oda
q̄ chama casal de p̄ do.

A. 31

Item carta de outro ca
sal q̄ he e t̄oda q̄ chama
oleiros.

1070a

Item carta do cõcellho
de coimbra.

Item carta de como el
Rey venceo. a donna
branca as dizimas de
foz do mōdego.

Item carta de hũa h
dade que. ElReba em
leiria. aparto Ryo
de porto de moos.

Item carta de hũa casal
q̄ he e parada da de
gãõ q̄ chama de pero
boy.

A. 31

Item carta per que
el Rey m̄ãõu fazer e
hũa casa sefega de
moinhos na Ribeira
de nena.

Item carta per q̄ el
Rey deu a foro a de
pires de s̄icta Joãna ye
zinho de t̄anta o seu
logo que soy de miguel
baldoim.

A. 32

Item carta de hũa her
dade del Rey q̄ chama
varzea de frades q̄ he
e lesteiros a foro.

A. 32

Item carta de hũa her
dade q̄ he e t̄odella ter
mo de best̄s. a foro.

Item carta de foro do e de
leiria.

f. xij.

+ f. 40

Item carta das herda
des q̄ del Rey deu a de
t̄annes e a sua mollher
maria pires. e aout̄s p̄

Item carta de foro do e
da zambua.

Item carta de cõpõssici
dade del Rey e a bord̄e
de santiago.

Item carta de hũa her
dade q̄ chama p̄rei
ro q̄ t̄e p̄ martiz cõõnt̄s
q̄ he e sam martinho de
tondella.

f. xij.

Item carta de herda^{tes}
dade que t̄e o Alcade e conne
to de sam p̄ das agueas
e do foro q̄ faz e del Rey.

Item carta de herda^{tes}
dade que t̄e o Alcade e cõuen
to de sam Joãne de ta
rouqua. e do foro que
faz e del Rey.

Item carta per q̄ deu el
Rey aquinta de m̄ãja
pam e toffes vedras
a donna branca.

f. 26

Item carta per q̄ el Rei
deu ha stante Dona
sancha. a quintam da
Rabaldeira e toffes
vedras.

+ f. 26

Item carta de hũa ca
sal de oleiros q̄ he e s̄i
tur. a foro.

A. 33

Item carta de hũa Re

(c) Fl. xiv - Exemplo de f\u00f3lio interior

Carta do Reguesso euo timho deluag.

Dionisi^o dei gra rex p^oort^o r^o alib^o vniuers^o
 p^oente carta in p^ois notu factu q^o ego do r^o cae
 do ad foru uob arch^o p^o r^o v^ou u^ore ayape ma
 ay r^o omib^o up^ois successouib^o quoddam man^o Rega
 legum q^o heo r^o timo de elbis cu^o t^onu^o sut^o isti
 ad op^oeraz r^o accide^oue. me publice. ad asplone co
 uicuo ip^orum u^oru. ad asfam v^ouicam and^o p^oe
 cu^o p^ois ay^o p^ois r^o ay^o p^ois r^o u^os delens ibi face.
 v^ouicaz. r^o delens in d^ore r^o omib^o mis successouib^o a
 man^o q^oram p^oam u^ouy r^o Lagari r^o p^oaz r^o r^o saluo
 r^o de omib^o alijs p^oab^o q^o ibi facer^o r^o ff^oab^o q^o d^o
 de ibi dedit. delens in d^ore r^o omib^o successouib^o
 mis u^os r^o omib^o successouib^o up^ois. q^oram p^oam
 r^o p^oaz r^o r^o saluo. Et no^o delens d^ore Regalegi n^o p^oe
 q^o uende n^o donare n^o cabiare n^o elemosinare. n^o testa
 re. n^o alijs in alienare. milia n^o d^ore n^o clero n^o scur^o p^o
 n^o ordi^one. s^o si ill^o e^o d^ore uende uoluntas. uendit^o
 ip^ou tali homi^o q^o in r^o mis successouib^o faciat annu
 ay co^oplere foru sup^oidit. In cui^o p^oey testimoniu do
 uob istam mea^o ca^oam. Dat^o r^o Et mo^oz. in die febr^o
 Reg^o mandate p^o donu^o - Annu^o sum^o ayuodenu^o et
 p^o Cancellariu^o. Joh^ou^o uicent^o not^o. Et^o q^o d^o
 ca^o.

Carta diui h^ouicaz d^o Reguesso euo timho deluag.

Dionisi^o dei gra rex p^oort^o r^o alib^o vniuers^o
 p^oente carta in p^ois notu factu q^o ego do r^o cae
 do ad foru p^oad semp^o uob v^ouicaz and^o p^oe r^o v^ou^o u^ore
 ayape ma r^o omib^o up^ois successouib^o. unu^o man^o h^oa
 man^o Regalegi q^o heo m^o m^o de elbis cu^o in
 p^ois r^o p^ois suis. Cu^o ista sunt t^onu^o ad ore
 r^o accide^oue vie publice ad asplone arch^o p^o ad
 asfam ayape u^ouicaz. do r^o cae ab p^oicu h^ouicaz
 cu^o tali p^oaco q^o u^os facer^o ibi v^ouicaz r^o q^o d^o r^o in
 in r^o omib^o mis successouib^o annuati. q^oram p^oam
 u^ouy r^o Lagari r^o p^oaz r^o r^o saluo r^o de omib^o alijs p^o
 ab^o q^o ibi facer^o r^o ff^oab^o q^o d^o ibi dedit. delens
 in in d^ore r^o omib^o mis successouib^o u^os r^o omib^o succ^o
 souib^o up^ois q^oram p^oam annuati r^o p^oaz r^o r^o saluo. Et u^os

h^ouicaz p^ois r^o cae de ep^ois ayape r^o ayape r^o ayape
 uesat uia de v^ouicaz p^o cae usq^o ad cap^o. in cae ay
 con^o cae r^o q^o se uer^o. d^o ayape r^o accide^oue r^o
 uicaz r^o ay de cae do r^o cae ab p^oicu h^ouicaz
 cu^o tali p^oaco q^o u^os facer^o ibi v^ouicaz r^o d^o r^o in
 in r^o omib^o mis successouib^o annuati q^oram p^oam
 r^o Lagari r^o p^oaz r^o r^o saluo r^o de omib^o alijs p^oab^o q^o ibi
 facer^o r^o ff^oab^o q^o d^o ibi dedit. delens in in d^ore r^o
 omib^o mis successouib^o u^os r^o omib^o successouib^o up^ois q^oram
 p^oam annuati r^o p^oaz r^o r^o saluo. Et u^os n^o successouib^o up^o
 no^o delens d^ore Regalegi. n^o p^oam q^o uende n^o donare
 n^o cabiare n^o elemosinare n^o testare n^o alijs in alie
 nare milia n^o d^ore n^o clero n^o scur^o p^o n^o ordi^one n^o alijs p^o
 ne religiose. s^o si ill^o uende ut donare uoluntas uendit^o
 ut donare ip^ou tali homi^o q^o in r^o mis successouib^o
 faciat annuati p^oicu foru. In cui^o p^oey testimoniu do
 in uob istam carta. Dat^o r^o Et mo^oz. v. die febr^o
 Reg^o mandate p^o donu^o - Annu^o sum^o ayuodenu^o et
 p^o Cancellariu^o f^ouicaz Joh^ou^o not^o. Et^o q^o d^o cae r^o
 feu^o

Carta diui h^ouicaz d^o Reguesso euo timho deluag.

Dionisi^o dei gra rex p^oort^o r^o alib^o vniuers^o
 p^oente carta in p^ois notu factu q^o ego do r^o cae
 do ad foru p^oad semp^o uob v^ouicaz and^o p^oe r^o v^ou^o u^ore
 ayape ma r^o omib^o up^ois successouib^o. unu^o man^o h^oa
 man^o Regalegi q^o heo m^o m^o de elbis cu^o in
 p^ois r^o p^ois suis. Cu^o ista sunt t^onu^o ad ore
 r^o accide^oue vie publice ad asplone arch^o p^o ad
 asfam ayape u^ouicaz. do r^o cae ab p^oicu h^ouicaz
 cu^o tali p^oaco q^o u^os facer^o ibi v^ouicaz r^o q^o d^o r^o in
 in r^o omib^o mis successouib^o annuati. q^oram p^oam
 u^ouy r^o Lagari r^o p^oaz r^o r^o saluo r^o de omib^o alijs p^o
 ab^o q^o ibi facer^o r^o ff^oab^o q^o d^o ibi dedit. delens
 in in d^ore r^o omib^o mis successouib^o u^os r^o omib^o succ^o
 souib^o up^ois q^oram p^oam annuati r^o p^oaz r^o r^o saluo. Et u^os

FLC0284

0.39702 secs
 RAM: 13.1Mb
 RAM peak: 13.3Mb
 Included 167 files
 Contexts for which filters were
 loaded: 1
 Filters created: 2
 Pieces of content filtered: 1

Strings filtered: 0
get_string calls: 224
strings mem cache hits: 194
strings disk cache hits: 30
DB reads/writes: 50/3
ticks: 40 user: 19 sys: 2 cuser: 0
csys: 0
Load average: 0.00
Session: 22.2Kb